

Acidentes de trânsito no Brasil: a situação nas Capitais



ABRAMET

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DE TRÁFEGO

Acidentes de trânsito no Brasil: a situação nas Capitais

elaborado por

MARIA HELENA P. DE MELLO JORGE

MARIA SUMIE KOIZUMI

VANESSA LUIZA TUONO



São Paulo – 2008 – Brasil

ACIDENTES DE TRÂNSITO NO BRASIL:
A SITUAÇÃO NAS CAPITAIS

Associação Brasileira de Medicina de Tráfego – ABRAMET
elaborado por

Maria Helena P. de Mello Jorge

Departamento de Epidemiologia e Estatística da ABRAMET
Professor Associado da Faculdade de Saúde Pública
da Universidade de São Paulo

Maria Sumie Koizumi

Departamento de Epidemiologia e Estatística da ABRAMET
Professor Titular da Escola de Enfermagem
da Universidade de São Paulo
Professor Titular no Curso de Mestrado em Enfermagem
da Universidade Guarulhos

Vanessa Luiza Tuono

Mestre em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública
da Universidade de São Paulo

Projeto gráfico/capa: CLR Balieiro Editores
Impressão/acabamento: Inprima Soluções Gráficas

Direitos reservados à ABRAMET
Rua Dr. Amâncio de Carvalho, 507
04012-090 Vila Mariana São Paulo SP
tel.: (11) 2137 2700
www.abramet.org.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mello Jorge, Maria Helena P. de

Acidentes de trânsito no Brasil: a situação nas capitais /
elaborado por Maria Helena P. de Mello Jorge, Maria Sumie
Koizumi, Vanessa Luiza Tuono. -- São Paulo : ABRAMET, 2008.

ISBN 978-85-88525-06-1

1. Acidentes de trânsito – Brasil I. Koizumi, Maria Sumie.
II. Tuono, Vanessa Luiza. III. Título.

08-08348

CDD-363.1250981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Acidentes de trânsito : Problemas sociais 363.1250981

APRESENTAÇÃO: A PALAVRA DA ABRAMET

Todos os dias, milhares de pessoas morrem ou ficam feridas nas estradas e nas ruas de suas cidades, vítimas de acidentes de trânsito. Homens, mulheres, crianças, caminhando ou dirigindo para o trabalho, para a escola ou procurando lazer, iniciam suas viagens e não retornarão mais para seus lares. Serão dias, meses, anos de sofrimento, lágrimas e saudades.

Milhões de pessoas, a cada ano, permanecem por longos períodos em leitos hospitalares após sofrerem graves lesões em acidentes de trânsito e muitas delas após deixarem os hospitais jamais serão capazes de viver, trabalhar ou se divertir como antes do acidente.

Os acidentes de trânsito podem ser evitados e todo esforço para aumentar a segurança nas vias será mínimo se comparado com o intenso sofrimento causado às vítimas. Medidas que permitam a mudança do quadro atual só se mostrarão eficazes se forem baseadas em estudos e análises corretos das informações. É indiscutível o papel da Estatística e da Epidemiologia para que tenhamos um trânsito mais humano e seguro.

Na gênese de informações baseadas na dinâmica da comunicação científica, a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego deu continuidade ao projeto “**Acidentes de Trânsito no Brasil – Um Atlas de sua Distribuição**”, produzindo a obra “**Acidentes de Trânsito no Brasil – a situação nas Capitais**”.

As autoras, Dras. Maria Helena Prado de Mello Jorge, Maria Sumie Koizumi (responsáveis pelo Departamento de Epidemiologia e Estatística da ABRAMET) e Vanessa Luiza Tuono, pesquisadoras infatigáveis, com relevante história acadêmica na área da saúde pública, produziram mais um grande trabalho que propicia a difusão do conhecimento científico com dados epidemiológicos criteriosamente avaliados, mostrando a distribuição dos acidentes de trânsito nas capitais do Brasil.

Além da comunicação à sociedade, os dados servem de subsídios para traçar rumos para a Medicina, Educação, Legislação, Fiscalização, Administração e Engenharia de Trânsito. Leitura imprescindível a todos que militam na área de segurança do trânsito para concluir e agir para torná-lo menos violento.

Publicações médicas especializadas servem à comunidade na manutenção da saúde, um bem essencial e base dos demais bens que exaltam e dignificam a vida. Este tem sido o rumo da ABRAMET, que há quase três décadas luta para preservar vidas no trânsito.

Dr. FLÁVIO EMIR ADURA

Presidente da ABRAMET

UMA EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

Esta publicação, que vem à luz por ocasião da Semana do Trânsito, em 2008, reúne dados produzidos por diferentes fontes de informações e relacionados ao problema do transporte terrestre no Brasil e sua conseqüência mais danosa, os acidentes com vítimas. Constituem-se nos dados mais atuais disponibilizados pelas fontes referidas até a data da elaboração do trabalho.

Apesar de poderem, ainda, ser feitas algumas críticas à sua qualidade, esses dados permitem, quando analisados adequadamente, obter informações extremamente importantes para os estudiosos desse assunto e todos quanto se interessam pelo tema.

Aqui são apresentados e discutidos dados sobre a frota de veículos, o registro dos acidentes e informações sobre as vítimas, por meio da mortalidade e das internações hospitalares da população lesionada nesses acidentes. Esses dados estão agregados em três capítulos. Precede, a essa apresentação, uma introdução, na qual são veiculados alguns conceitos considerados importantes, bem como discutida a relevância do tema para o Setor Saúde, além de apresentadas informações gerais sobre as Capitais de Estados brasileiros, do ponto de vista de sua população. Na última parte estão expressas algumas considerações, ponderações e comparações a que os resultados permitiram chegar.

Esses temas são referidos para Capitais e DF e sua abrangência temporal congrega informações dos últimos anos possíveis. Os últimos anos trabalhados referem-se a 2005/2006 em função da disponibilidade dos dados.

É importante salientar que os dados são apresentados em números absolutos, proporções e taxas calculadas em relação ao número de habitantes e de veículos. Saliente-se que aqui foram reunidos de forma sistematizada e didática, de maneira

a permitir comparações no tempo e no espaço. Tabelas (T), Figuras (F) são numeradas, sendo o(s) primeiro(s) dígito(s) referente(s) ao capítulo em análise: DG para dados globais, F para frota, AC para acidentes, MT para mortalidade e MB para morbidade hospitalar.

Espera-se que o panorama oferecido possa servir de subsídio a ações específicas no setor, tanto no que se refere à reversão do quadro da morbimortalidade por acidentes de transporte no país, quanto no importante aspecto relativo ao contínuo aprimoramento da qualidade da informação.

Em setembro de 2008

As autoras

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
A. Acidentes de trânsito/transporte/tráfego.	
Alguns conceitos importantes	11
B. O setor saúde nesse contexto	12
C. A visão da Organização Mundial da Saúde – OMS	13
D. Fontes de dados para o estudo dos acidentes de trânsito	15
E. O Brasil, Estados e Capitais: Dados globais	18

1

A FROTA DE VEÍCULOS	43
1.1 Nota preliminar	44
1.2 Evolução da frota de veículos	45
1.3 Resumo	76

2

A MENSURAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO	77
2.1 Nota preliminar	78
2.2 Os acidentes de trânsito com vítimas no tempo	79
2.3 Os acidentes de trânsito com vítimas segundo tipo de acidente	98
2.4 Os acidentes de trânsito com vítimas segundo fase do dia de ocorrência	108
2.5 Os acidentes de trânsito com vítimas segundo área de ocorrência	118
2.6 Resumo	131

3	
CONHECENDO AS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO	133
3.1 ANÁLISE DA MORTALIDADE	134
3.1.1 Nota preliminar	134
3.1.2 Acidentes de trânsito: evolução de sua mortalidade	135
3.1.3 Mortes segundo qualidade da vítima	154
3.1.4 Características das vítimas fatais: sexo e idade	188
3.1.5 Resumo	204
3.2 ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES	206
3.2.1 Nota preliminar	206
3.2.2 Evolução das internações por lesões decorrentes de acidentes de trânsito	207
3.2.3 Características das vítimas: sexo e idade	224
3.2.4 Internações por ATT segundo qualidade da vítima	228
3.2.5 Resumo	240
CONSIDERAÇÕES FINAIS	241
Listagem de tabelas e figuras	249